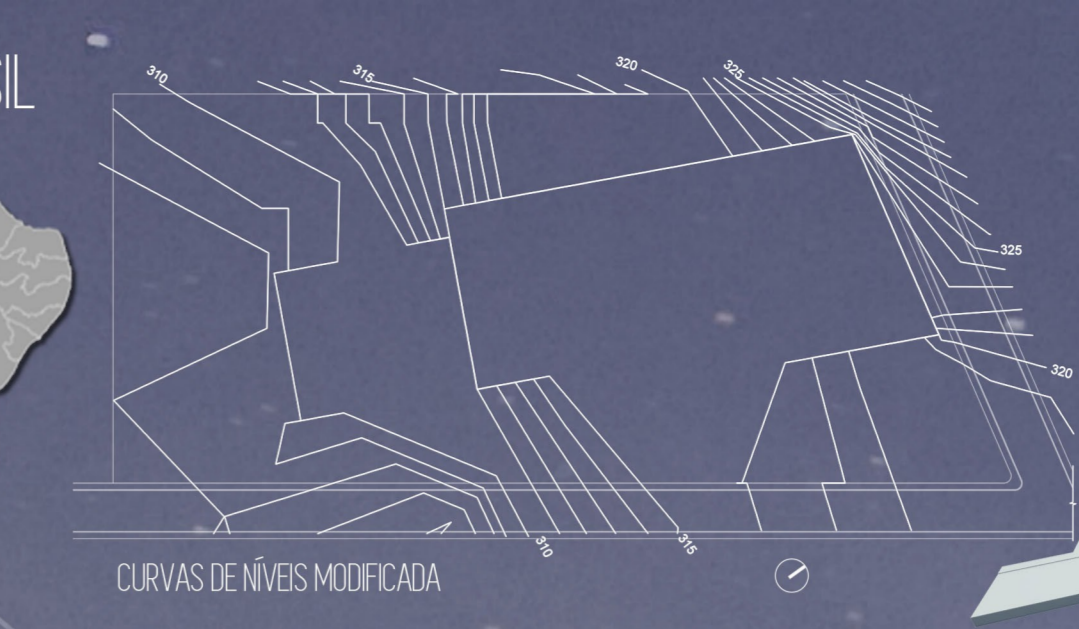


LEBENSRAUM CULTURAL GERMÂNICO

Um local que abriga espaços com mostras culturais, aliado a uma metamorfose de usos, como por exemplo: apresentações de orquestras, danças folclóricas e festivais da canção alemã. Um ambiente dedicado a mostrar a cultura de forma diversificada na sua flexibilidade programática. Intenciona-se que o espaço proposto, por ser de caráter multiuso, não tenha a configuração de um teatro propriamente dito, mas sim, um espaço de apresentações que permita a modificação ágil de layout.

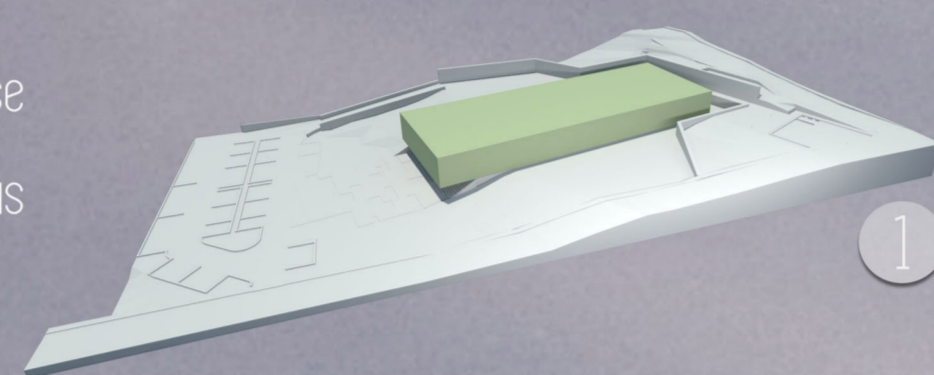
O enxaimel como característica principal da arquitetura alemã, se destaca também pelo uso de madeira, seja na estrutura, seja nos seus revestimentos.



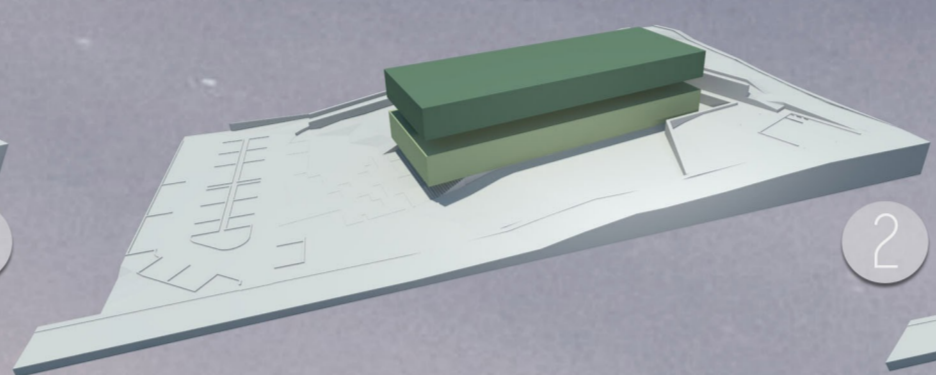
SÃO JOÃO DO OESTE

Nas fachadas, a linguagem interpreta e retoma sutis características do contexto, com madeiras recortadas em dimensões que remetem aos tijolos usados no enxaimel. Confeccionados com eucalipto tratados em autoclave da própria região. A aparência hermética do edifício contrasta com seu interior esculpido. A luz, a sombra e a penumbra apresentam um papel de protagonismo em sua composição física e atmosférica. As perfurações verticais estabelecem um ritmo musical e conexões visuais com os níveis superiores, que revelam relações espaciais enriquecedoras do percurso.

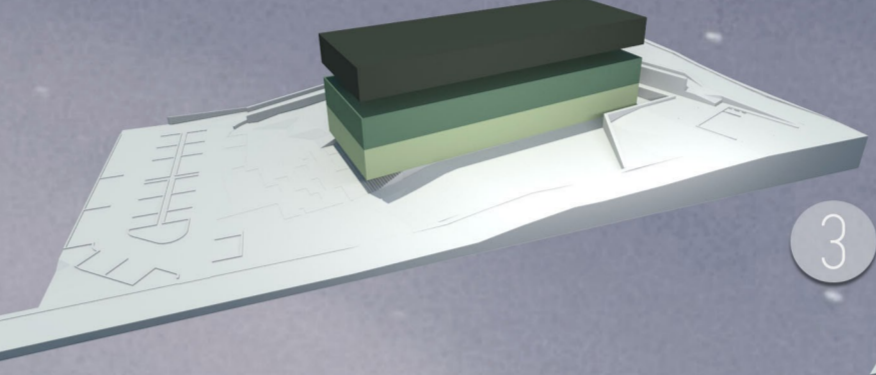
Em primeiro lugar, foram aproveitados os desníveis do terreno, com um sistema escalonado das curvas de níveis. A configuração linear do centro cultural oferece um extraordinário aproveitamento solar passivo, muitos pontos de acesso e uma excelente relação visual com a paisagem, possibilitando o diálogo exterior-interior na sua máxima expressão.



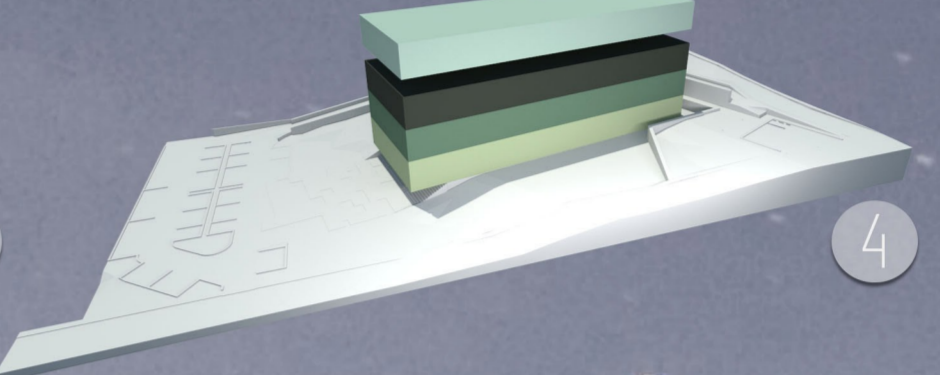
1



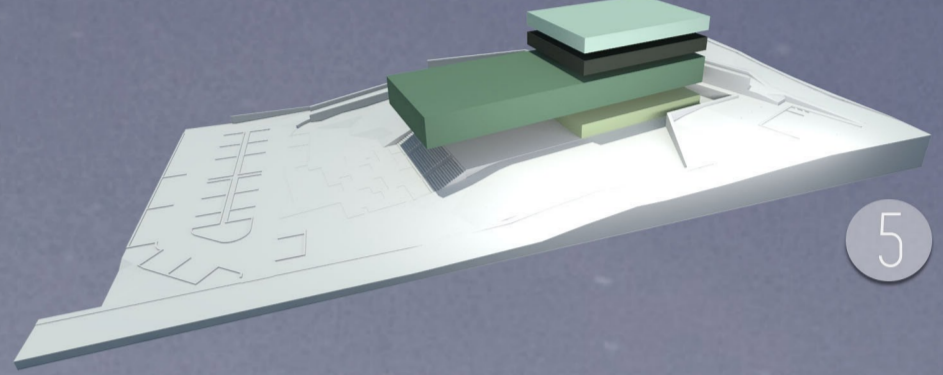
2



3



4



5



ELEVAÇÃO NORTE

ELEVAÇÃO LESTE

PRÊMIO IABRS 2017
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS

1/4